



Prefeitura de São José dos Campos - SP
Professor II - Língua Portuguesa

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e compreensão de texto.....	1
Organização estrutural dos textos. Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade.	4
Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo.	8
Tipos textuais: informativo, publicitário, propagandístico, normativo, didático e divinatório; características específicas de cada tipo.....	9
Textos literários e não literários.	15
Tipologia da frase portuguesa. Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção. Problemas estruturais das frases.. Organização sintática das frases: termos e orações. Ordem direta e inversa.	16
Norma culta.	21
Pontuação e sinais gráficos.....	23
Tipos de discurso.	28
Registros de linguagem.....	32
Funções da linguagem.....	33
Elementos dos atos de comunicação.....	36
Estrutura e formação de palavras.	37
Formas de abreviação.....	40
Classes de palavras: os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições.....	42
Modalizadores.	54
Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos. Polissemia e ambiguidade.	55
Os dicionários: tipos;	57
a organização de verbetes.	62
Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos.....	79
Latinismos.	81
Ortografia.....	83
acentuação gráfica.	84
A crase.....	86
Exercícios.....	88

SUMÁRIO



Gabarito.....	111
---------------	-----

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Concepções e tendências pedagógicas contemporâneas.....	1
Relações socioeconômicas e político-culturais da educação	14
Educação em direitos humanos, democracia e cidadania	26
A função social da escola	36
Inclusão educacional e respeito à diversidade.....	40
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica	55
Didática e organização do ensino	67
Saberes, processos metodológicos e avaliação da aprendizagem	90
Novas tecnologias da informação e comunicação, e suas contribuições com a prática pedagógica.....	93
Projeto político-pedagógico da escola e o compromisso com a qualidade social do ensino	101
Exercícios.....	105
Gabarito.....	112

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Constituição Federal de 1988 - Capítulo III, Seção I - da Educação	1
Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e suas alterações.....	6
Lei nº 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação (PNE)	35
Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's): orientações didáticas, natureza, objetivos e conteúdos propostos.....	57
Resolução CNE/CP nº 02/2017, que institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	59
Resolução nº 024, de 14 de março de 2019	69
Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente	90
Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).....	158
Leis nº 10.639/03 e 11.645/2008 – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	191
Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – 2007.....	192
Exercícios.....	193
Gabarito.....	200

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Literatura. Análise de textos literários de tipos diversos.....	1
Literatura infantil e juvenil.....	2
Letramentos: Letramentos e ensino. Práticas de letramento.....	3
Multiletramentos.....	4
Concepções de Linguagem: as várias concepções de linguagem.....	4
Concepção dialógica da linguagem.....	5
Práticas de Linguagem: as várias concepções de leitura.....	5
Estratégias e procedimentos didáticos de leitura.....	6
Produção textual de tipos diversos.....	7
Oralidade.....	8
Análise linguística de enunciados.....	9
Gramática Textual: gêneros e tipos textuais.....	10
Marcas de textualidade.....	11
Modalização.....	11
Curadoria.....	12
Estratégias argumentativas.....	13
Metalinguagem.....	14
Progressão textual.....	15
Intertextualidade.....	15
Coesão e coerência.....	17
Construção Textual: variação linguística.....	20
Ortografia.....	21
Seleção lexical.....	22
Correção ortográfica, morfológica e sintática.....	23
Sentido próprio e figurado.....	23
Campos de Atuação das práticas de Língua Portuguesa de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.....	24
Gêneros discursivos: conceitos e elementos constitutivos.....	25
Gêneros multissemióticos: conceitos e elementos constitutivos.....	26
Relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.....	27
Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros.....	28
Base Nacional Comum Curricular - competências específicas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental.....	28
Exercícios.....	29
Gabarito.....	44
Questões comentadas.....	45

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Genericamente, podemos dizer que a perspectiva redentora se traduz pelas pedagogias liberais e a perspectiva transformadora pelas pedagogias progressistas.¹

Assim vamos organizar o conjunto das pedagogias em dois grupos:

<u>Pedagogia Liberal</u>	<u>Pedagogia Progressista</u>
<ul style="list-style-type: none">- Tradicional- Renovada Progressivista- Renovada Não Diretiva- Tecnicista	<ul style="list-style-type: none">- Libertadora- Libertária- Crítico-Social dos Conteúdos

É evidente que tanto as tendências quanto suas manifestações não são puras nem mutuamente exclusivas o que, aliás, é a limitação principal de qualquer tentativa de classificação. Em alguns casos as tendências se complementam, em outros, divergem. De qualquer modo, a classificação e sua descrição poderão funcionar como um instrumento de análise para o professor avaliar a sua prática de sala de aula.

Pedagogia Liberal

A Pedagogia Liberal é voltada para o sistema capitalista e esconde a realidade das diferenças entre as classes sociais. Nessa pedagogia, a escola tem que preparar os indivíduos para a sociedade, de acordo com as suas aptidões individuais, por isso os indivíduos precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual.

A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições. Historicamente, a educação liberal iniciou-se com a pedagogia tradicional e, por razões de recomposição da hegemonia da burguesia, evoluiu para a pedagogia renovada (também denominada Escola Nova ou Ativa), o que não significou a substituição de uma pela outra, pois ambas conviveram e convivem na prática escolar.

Tendência Liberal Tradicional

Caracteriza-se por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir, pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa. Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não tem nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais. É a predominância da palavra do professor, das regras impostas, do cultivo exclusivamente intelectual.

Papel da escola - consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade. O compromisso da escola é com a cultura, os problemas sociais pertencem à sociedade. O caminho cultural em direção ao saber é o mesmo para todos os alunos, desde que se esforcem. Assim, os menos capazes devem lutar para superar suas dificuldades e conquistar seu lugar junto aos mais capazes. Caso não consigam, devem procurar o ensino mais profissionalizante.

Conteúdos de ensino - são os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas e repassados ao aluno como verdades. As matérias de estudo visam preparar o aluno para a vida, são determinadas pela sociedade e ordenadas na legislação. Os conteúdos são separados da experiência do aluno e das realidades sociais, valendo pelo valor intelectual, razão pela qual a pedagogia tradicional é criticada como intelectualista e, às vezes, como enciclopédica.

Métodos - baseiam-se na exposição verbal da matéria e/ou demonstração. Tanto a exposição quanto a análise são feitas pelo professor, observados os seguintes passos:

- Preparação do aluno (definição do trabalho, recordação da matéria anterior, despertar interesse);

¹ LUCKESI C. Tendências Pedagógicas na Prática escolar. 2011



SEÇÃO I
DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

§1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

§2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

- I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009) (Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009)
- II - progressiva universalização do ensino médio gratuito; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)
- III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)



Conhecimentos Específicos

A análise de textos literários de diversos tipos auxilia no entendimento, na interpretação e na absorção dos sentimentos e dos valores contidos na obra. Para atingir esses resultados, é importante saber explorar o texto literário em todas as suas características e, doravante, é necessário conhecer alguns conceitos relacionados.

O texto literário pode ser definido como uma forma de escrita criativa munida de valores estéticos e artísticos, com o propósito principal de comunicar ideias, sentimentos e emoções. É caracterizado pelo uso da imaginação, pela narrativa ficcional e pela presença de figuras de linguagem, como as metáforas. Além disso, o texto literário se distingue do não literário pela ausência de função utilitária, pelo caráter ficcional, pela predominância da conotação e pela perspectiva subjetiva. Os tipos de textos literários estão atrelados aos gêneros. São eles:

- poema e letra de música (gênero lírico);
- conto, crônica, novela, romance e fábula (gênero narrativo);
- peça de teatro, roteiro de cinema e roteiro de telenovela (gênero dramático).

A análise de um texto literário consiste no levantamento e na interpretação dos componentes literários presentes, bem como do estilo, do tema, da estrutura, do enredo, dos personagens e dos simbolismos. Confira a seguir no que consiste cada um dos aspectos de uma análise de texto literário:

– Elementos literários: são o enredo, o narrador (1ª ou 3ª pessoa, onisciente, etc.), os personagens, o tempo e o espaço (ambiente/cenário). Eles auxiliam na construção da história e na transmissão da mensagem pretendida pelo autor.

– Narrador: no texto literário, existem, basicamente, três tipos de narrador. São eles: narrador personagem, que participa da história e a conta em 1ª pessoa; narrador observador, que apenas relata aquilo que vê, mas não participa da história, e faz o relato em 3ª pessoa; narrador onisciente, também em 3ª pessoa, tem total conhecimento dos eventos e dos personagens.

É possível identificar o ponto de vista do narrador em um texto literário por meio de termos e expressões empregadas para narrar os fatos ocorridos. Diante do uso de pronomes como “eu” ou “nós”, temos um narrador em 1ª pessoa; diante de pronomes como “ele” ou “ela”, temos um narrador em 3ª pessoa. Já na poesia, temos o eu-lírico, para designar a voz que narra o texto.

– Estrutura: assim como ocorre com o gênero literário, a estrutura também pode sofrer variações. Em geral é constituída por introdução, desenvolvimento e conclusão. Nos romances, por exemplo, existem divisões e capítulos; já nos poemas, o mais comum é a estruturação em versos e estrofes.

– Figuras de linguagem: as metáforas são as mais usadas, pois, por consistirem em comparações, são elas que atribuem um sentido simbólico ao texto. Para compreendê-las, deve-se considerar o contexto da narrativa.

– Contexto histórico: esse aspecto é fundamental na análise de textos literários, pois auxilia na compreensão das intenções do autor, bem como de todos os fatores que influenciaram sua obra. A interpretação do fato é enriquecida quando o leitor tem conhecimento sobre como era o tempo em que a narrativa foi escrita, e também sobre os eventos políticos e sociais daquele período e sobre as características da sociedade.

– Análise poética: ao se analisar um texto desse tipo, deve-se estar atento aos seguintes aspectos: forma, tema, métrica, personagem e cenário. Também é importante observar a linguagem, o estilo, o contexto e o imaginário do poema para melhor entendê-lo.

– Análise de texto dramático: esse tipo envolve a comédia, a tragédia, a farsa e a tragicomédia. Ele se caracteriza pela presença de divisões em cenas e atos e das rubricas, que são descrições do espaço e/ou da situação que antecede cada ato. Sua análise é feita com base na sequência da ação dramática em geral composta por exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho.

Benefícios da leitura e análise de textos literários

- Estimular a apreciação da leitura, da criatividade, da imaginação e da consciência crítica;